



Relatório de Gestão 2016



ÍNDICE

ÍNDICE	1
INTRODUÇÃO	2
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	2
RECEITA	3
RECEITA CORRENTE	4
RECEITA CAPITAL	4
DESPESA	4
DESPESA CORRENTE	5
DESPESA CAPITAL	7
SALDO DA GERÊNCIA	8
CONCLUSÃO	9



INTRODUÇÃO

Em cumprimento do estipulado no ponto 3 do Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 54-A/99, 22 de fevereiro, conjugado com o disposto no n.º 2, alínea d) do artigo 34º, da Lei 169/99 de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos termos da alínea e), n.º 1 do artigo 16.º do referido diploma legal.

Neste contexto, a execução, o rigor dos requisitos e dos procedimentos, traduzem a fiabilidade e a verdade contabilística no estreito cumprimento das regras e princípios contabilísticos.

Assim, dando cumprimento ao disposto no Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro apresenta-se o relatório de gestão referente ao exercício do ano económico de 2016.

Pretende-se que seja um importante instrumento para a gestão Autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



A análise de execução orçamental das receitas e das despesas para o exercício em apreciação, permite-nos de forma sintética a criação de receitas para realização de despesa.

Em termos de execução orçamental as receitas e as despesas atingiram o mesmo grau de execução de 100%. Isto corresponde a um montante 158.421,41€ de receita cobrada e de 169.600,77€ de despesa paga. Transitando para a gerência seguinte o valor de 3.357,72€, correspondendo a 2.764,74€ de operações orçamentais e 592,98€ de operações de tesouraria.

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo Ger. Anterior		16 894,50			
Exec. Orçamental	13 944,10				
Exec. Oper. Tesouraria	2 950,40				
Receitas Orçamentais		158 421,41	Despesas Orçamentais		169 600,77
Correntes	108 621,41		Correntes	113 496,10	
Capital	49 800,00		Capital	56 104,67	
Operações Tesouraria		4 309,23	Operações Tesouraria		6 666,65
			Saldo Ger. Seguinte		3 357,72
			Exec. Orçamental	2 764,74	
			Exec. Oper. Tesouraria	592,98	
TOTAL		179 625,14	TOTAL		179 625,14

RECEITA

O quadro seguinte permite analisar a previsão da receita e o seu grau de execução no ano económico de 2016.

Capítulos	Previsão (a)	Execução (b)	% Execução (b)/(a)
RECEITAS	158 369,64 €	158 421,41 €	100%
Receitas Correntes	108 569,64 €	108 621,41 €	
01 Impostos Diretos	5 320,11 €	5 320,11 €	100%
04 Taxas, multas e outras penalidades	99,50 €	85,00 €	85%
05 Rendimentos da propriedade	2 400,00 €	2 400,00 €	100%
06 Transferências correntes	99 250,03 €	99 316,30 €	100%
07 Venda de bens e serviços correntes	1 500,00 €	1 500,00 €	100%
Receitas Capital	49 800,00 €	49 800,00 €	100%
10 Transferências de Capital	49 800,00 €	49 800,00 €	100%

As receitas correntes têm uma função muito importante na gestão financeira da Autarquia, permite o financiamento de uma série de despesas fixas e obrigatórias.



RECEITA CORRENTE

Estas receitas correntes são responsáveis 69% do total da receita arrecadada no período em análise.

A rubrica de rendimentos de propriedade, atingiu os 100% de execução, estas receitas são referentes à cedência do espaço à Vodafone para colocação de antena de comunicações.

As transferências correntes, atingindo os 100% de execução. Esta rubrica suporta as receitas das vindas da Administração Central (FFF), Administração Regional (DRA; DRD) e da Administração Local (Câmara Municipal de Ponta Delgada).

A rubrica de impostos diretos atingiu os 100% de execução, não registando na totalidade o inicialmente previsto, estas receitas são oriundas do IMI, 50% dos prédios rústicos da Freguesia de 5% dos prédios urbanos.

Com 85% de execução regista as receitas com taxas, multas, licenças e outras penalidades emitidas pela Junta de Freguesia.

No capítulo 07 foram registadas a venda de côvados.

RECEITA CAPITAL

No ano económico de 2016, estas receitas de capital foram único-exclusivamente de transferências da Região Autónoma dos Açores, referente a receitas protocoladas:

- 29.8000,00€ Secretaria Regional dos Transportes de Obras Públicas;
- 20.000,00€ Secretaria Regional da Solidariedade Social.

DESPESA



De acordo com o quadro abaixo, as despesas apresentam um grau de execução de 97,2%, correspondendo a 67% de despesas correntes e 33% de despesas de capital.

Capítulos	Previsão (a)	Execução (b)	% Execução (b)/(a)
DESPESAS	172 313,74 €	169 600,77 €	98%
Despesas Correntes	114 569,64 €	113 496,10 €	
01 Despesas com pessoal	63 961,07 €	63 960,05 €	100%
02 Aquisição de bens e serviços	46 504,69 €	46 499,22 €	100%
03 Juros e outros encargos	946,88 €	- €	
04 Transferências Correntes	2 000,00 €	1 880,00 €	94%
06 Outras despesas correntes	1 157,00 €	1 156,83 €	100%
Despesas de Capital	57 744,10 €	56 104,67 €	97%
07 Aquisição de bens de capital	57 744,10 €	56 104,67 €	97%

DESPESA CORRENTE

É de salientar que as rubricas com a despesa de pessoal é de 63.960,05€, estas despesas representam 56% do total da despesa corrente paga, sendo este o capítulo da despesa corrente que maior valor despendido apresenta.

Neste grupo de despesas (despesas de pessoal) são consideradas todas as remunerações certas e permanentes, bem como os subsídios e abonos.

As despesas com transferências correntes, com 2% de execução, são os valores gastos com os apoios concedidos às forças vivas da Freguesia.

As despesas com a aquisição de bens e serviços totalizam o valor de 46.499,22€. Estas despesas estão descritas nas tabelas que se seguem.



Aquisição de Bens	
Gasolina	241,16 €
Gasóleo	1 275,01 €
Outros	57,80 €
Limpeza e higiene	238,43 €
Alimentação - Refeições confeccionadas	5 363,79 €
Alimentação - Géneros para confeccionar	572,58 €
Material de escritório	398,84 €
Material de transporte - Peças	- €
Outro material e peças	17,40 €
Prémios, condecorações e ofertas	901,68 €
Ferramentas e utensílios	727,63 €
Artigos honoríficos e de decoração	20,65 €
Material de Educação, Cultura e Recreio	348,95 €
Outros bens	1 489,58 €
TOTAL	11 653,50 €

Aquisição de Serviços	
Encargos das instalações	8 995,33 €
Conservação de bens	516,06 €
Comunicações	9 732,98 €
Transportes	82,93 €
Representação de Serviços	- €
Seguros	765,60 €
Estudos pareceres e consultadoria	2 889,03 €
Publicidade	1 121,18 €
Vigilância e Segurança	296,88 €
Assistência técnica	958,40 €
Outros trabalhos especializados	3 258,43 €
Outros serviços	6 228,90 €
TOTAL	34 845,72 €

Com menor valor despendido, são as outras despesas correntes, representado 1% do total gasto em correntes. Estas despesas são alusivas aos gastos com as instituições de crédito.



DESPESA CAPITAL

Neste capítulo da despesa, o valor gasto representa 33% do total da despesa paga.

Despesas de Capital





SALDO DA GERÊNCIA

Do confronto de receitas e despesas realizadas, resultou um saldo de gerência de 3.357,72€, que transitará para a gerência seguinte:

SALDO DE GERÊNCIA	
Saldo da Gerência Anterior	16 894,50 €
Operações Orçamentais	13 944,10 €
Operações de Tesouraria	2 950,40 €
Total da Receitas	158 421,41 €
Total da Despesa	169 600,77 €
Saldo para a Gerência Seguinte	3 357,72 €
Operações Orçamentais	2 764,74 €
Operações de Tesouraria	592,98 €

A 31 de Dezembro de 2016, o valor de 3.357,72€ encontrava-se distribuído entre instituições de crédito e fundo de maneiio:

2.131,52€ no Santander Totta;

704,19€ Caixa Geral de Depósitos;

76,29€ Caixa de Crédito Agrícola dos Açores;

445,72€ em numerário no cofre da Sede da Junta de Freguesia.



CONCLUSÃO

Na gestão orçamental relativa ao ano económico de 2016, importa referenciar que a Junta de Freguesia de Santo António cumpre com o princípio do equilíbrio orçamental, onde as receitas correntes foram suficientes para fazer face a despesas correntes.

Deste modo, cumprem o ponto 3.1.1 do POCAL, ponto este que, estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Os documentos de prestação de contas, refletem de uma forma fácil de análise toda a gestão efetuada por este Executivo.

Deste modo, o Executivo da Junta de Santo António espera ter sido transmitido todo o esforço financeiro neste período em análise, tentando melhorar o serviço público prestado à sua população.